

CIMENTO TUPI S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019

CIMENTO TUPI S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2019

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado- Informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Cimento Tupi S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Cimento Tupi S.A. ("Companhia") e controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº18, a Companhia possui o montante de R\$ 135.285 mil registrados na Rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social" diferidos, dos quais os montantes de R\$ 99.475 mil e R\$ 35.810 mil, respectivamente, são referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais e bases negativas. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico nº32 (CPC 32), a Companhia deve reconhecer um ativo fiscal diferido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual o referido ativo possa ser utilizado. A Administração da Companhia apresentou um estudo de viabilidade de realização desses créditos considerando premissas de geração de caixa futuro que divergem R\$ 80.194 mil das premissas usualmente utilizados no mercado.

Dessa forma, dada as circunstâncias, não foi possível concluirmos sobre a realização dos respectivos montantes, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos, do assunto mencionado na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34.

Ênfase

Incerteza relevante de continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 13 que indicam que a Companhia não efetuou o pagamento de juros de determinadas dívidas durante os exercícios de 2015, 2016, 2017, 2018 e o 1º trimestre de 2019, permitindo assim os credores declararem estas dívidas como vencidas.

O montante dessas dívidas que podem vir a ser consideradas como vencidas foram classificados no passivo circulante em 31 de março de 2019, no montante de R\$ 1.418.937 mil. Nesta data o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 1.471.352 mil e o patrimônio líquido consolidado está negativo em R\$ 1.214.024 mil no trimestre findo naquela data. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações, o qual está diretamente relacionado ao sucesso na implementação dos planos e no sucesso da renegociação dos prazos para pagamento da dívida mencionados na Nota Explicativa nº 1. As informações contábeis intermediárias não possuem quaisquer ajustes para fazer face à não continuidade das operações da Companhia. Nossa conclusão não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias não é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias de capital fechado considerada informação suplementar pela IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anteriores

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2018, obtidas das informações contábeis trimestrais daquele trimestre comparativo, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, obtidas das informações contábeis em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação.



A revisão das informações trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2018 e os exames das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram conduzidos sob nossa responsabilidade, onde emitimos relatório de revisão e de auditoria com datas de 13 de junho de 2018 e 24 de junho de 2019, respectivamente, com parágrafos de incerteza relevante de continuidade operacional e com ressalvas sobre confirmações externas e imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3

Cimento Tupi S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	383	1.451	1.676	2.376
Contas a receber (Nota 6)	19.308	17.094	19.308	17.111
Estoques (Nota 7)	42.712	38.573	60.301	56.124
Tributos a compensar (Nota 8)	9.878	9.509	10.622	10.252
Títulos a receber (Nota 9)	-	-	3.414	3.386
Adiantamentos a fornecedores	799	1.011	1.396	1.584
Créditos com terceiros	4.253	4.260	4.253	4.260
Outros ativos circulantes	1.510	1.146	2.104	1.666
Total do ativo circulante	78.843	73.044	103.074	96.759
Não circulante				
Títulos a receber (Nota 9)	6.130	6.035	6.130	6.035
Créditos com terceiros	1.949	1.949	1.949	1.949
Partes relacionadas (Nota 14)	1.099	-	-	-
Tributos a compensar (Nota 8)	5.767	5.588	5.767	5.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	58.741	61.146	58.741	61.146
Depósitos judiciais (Nota 18)	9.148	8.870	9.341	9.063
Investimentos				
Empresas controladas (Nota 10)	82.167	82.741	-	-
Demais investimentos	-	-	249	249
Imobilizado (Nota 11)	554.322	557.884	581.025	585.058
Intangível (Nota 12)	129.223	129.290	149.779	149.819
Total do ativo não circulante	848.546	853.503	812.981	818.907
Total do ativo	927.389	926.547	916.055	915.666

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.418.937	1.376.801	1.418.937	1.376.801
Fornecedores	32.869	26.146	33.331	27.568
Salários e encargos sociais	15.003	12.935	15.789	13.480
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	10	11
Contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 14)	16.114	16.173	-	-
Tributos a recolher (Nota 16)	79.236	72.434	80.164	73.229
Impostos e contribuições parcelados (Nota 15)	12.610	12.860	13.177	13.327
Títulos a pagar	890	890	890	890
Outras contas a pagar	12.108	5.653	12.128	5.673
Total do passivo circulante	1.587.767	1.523.892	1.574.426	1.510.979
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	527.726	488.774	527.726	488.774
Impostos e contribuições parcelados (Nota 15)	19.876	18.461	21.612	19.872
Provisões para contingências (Nota 19)	709	709	709	709
Outras contas a pagar	5.385	5.385	5.606	5.956
Total do passivo não circulante	553.696	513.329	555.653	515.311
Patrimônio Líquido (Nota 17)				
Capital social	298.809	298.809	298.809	298.809
Reservas de capital	11.685	11.685	11.685	11.685
Prejuízo acumulado	(1.524.568)	(1.421.168)	(1.524.568)	(1.421.168)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(1.214.074)	(1.110.674)	(1.214.074)	(1.110.674)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	50	50
Total do patrimônio líquido	(1.214.074)	(1.110.674)	(1.214.024)	(1.110.624)
Total do passivo e patrimônio líquido	927.389	926.547	916.055	915.666

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ações, apresentado em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida (Nota 22)	52.294	50.498	51.090	49.104
Custo dos produtos vendidos	(57.866)	(53.312)	(57.164)	(52.556)
Prejuízo bruto	(5.572)	(2.814)	(6.074)	(3.452)
Despesas operacionais				
Com vendas	(2.670)	(2.243)	(2.670)	(2.243)
Gerais e administrativas (Nota 23)	(6.600)	(6.323)	(6.768)	(6.752)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 24)	(1.562)	2.023	(1.498)	2.642
	(10.832)	(6.543)	(10.936)	(6.353)
Resultado operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e financeiro	(16.404)	(9.357)	(17.010)	(9.805)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(574)	(677)	-	-
Resultado financeiro (Nota 25)				
Despesas financeiras	(84.433)	(33.961)	(84.436)	(34.004)
Receitas financeiras	416	581	464	750
	(84.017)	(33.380)	(83.972)	(33.254)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.995)	(43.414)	(100.982)	(43.059)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(2.405)	(633)	(2.418)	(679)
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	(309)
Prejuízo líquido do período	(103.400)	(44.047)	(103.400)	(44.047)
Prejuízo atribuível a				
Acionista controlador	(103.400)	(44.047)	(103.400)	(43.738)
Acionista não controlador	-	-	-	(309)
Prejuízo líquido por ação básico e diluído (Nota 16)				
Ações preferenciais	(4,3841)	(29,1124)	-	-
Ações ordinárias	(4,3841)	(29,1124)	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo líquido do período	(103.400)	(44.047)	(103.400)	(44.047)
Outros resultados abrangentes que não serão				
Variações cambiais sobre investimento no exterior				
(Nota 10)	-	23	-	23
Total do resultado abrangente líquido de impostos	<u>(103.400)</u>	<u>(44.024)</u>	<u>(103.400)</u>	<u>(44.024)</u>
Atribuível a				
Acionista controlador	(103.400)	(44.024)	(103.400)	(44.024)
Acionista não controlador	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Agio na subscrição de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Participação de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2017	279.891	(25.999)	11.685	3.258	(612.085)	(343.250)	11.566	(331.684)
Aumento de capital	16.000	-	-	-	-	16.000	-	16.000
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	23	-	23	-	23
Prejuízo do trimestre	-	-	-	-	(44.047)	(44.047)	-	(44.047)
Cancelamento ações em tesouraria	-	25.999	-	-	(25.999)	-	-	-
Baixa minoritários por alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	(11.516)	(11.516)
Em 31 de março de 2018	295.891	-	11.685	3.281	(682.131)	(371.274)	50	(371.224)
Em 31 de dezembro de 2018	298.809	-	11.685	-	(1.421.168)	(1.110.674)	50	(1.110.624)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(103.400)	(103.400)	-	(103.400)
Em 31 de março de 2019	298.809	-	11.685	-	(1.524.568)	(1.214.074)	50	(1.214.024)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Atividades operacional				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.995)	(43.414)	(100.982)	(43.059)
Ajustes por				
Depreciação/amortização	5.004	5.092	5.410	5.413
Baixa de Imobilizado	427	-	456	76
Resultado de equivalência patrimonial	574	677	-	-
Variação cambial sobre empréstimos no exterior e mútuos	7.252	4.517	7.252	4.509
Ajuste a valor presente	(66)	1.839	(66)	1.839
Multas e juros sobre ativos	(29)	(170)	(58)	(735)
Multas e juros sobre passivos	76.274	25.751	76.308	25.751
Amortização do custo dos empréstimos	62	1.235	62	1.235
Provisão para devedores duvidosos	100	131	100	131
	<u>(11.397)</u>	<u>(4.342)</u>	<u>(11.518)</u>	<u>(4.840)</u>
(Aumento) /diminuição das contas do ativo				
Contas a receber	(2.314)	(4.034)	(2.297)	(4.032)
Títulos a receber	-	(4.440)	-	21.836
Impostos a recuperar	(15.283)	(16.893)	(15.835)	(16.468)
Estoques	(4.138)	(2.058)	(4.177)	(2.093)
Adiantamentos a fornecedores	212	519	188	511
Outros ativos	(357)	3.425	(431)	604
Depósitos judiciais	(278)	(62)	(279)	(56)
Aumento/(diminuição) das contas do passivo				
Fornecedores	6.720	2.268	5.764	(2.851)
Obrigações fiscais	22.452	21.664	23.513	21.290
Salários e encargos sociais	2.069	41	2.309	87
Juros pagos sobre empréstimos	(222)	(580)	(222)	(580)
Variação minoritários	-	-	-	(11.825)
Outras obrigações	6.455	(721)	6.106	(1.083)
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades operacional	<u>3.919</u>	<u>(5.213)</u>	<u>3.121</u>	<u>500</u>
Atividades de investimento				
Aquisição do imobilizado	(2.079)	(2.594)	(2.079)	(2.954)
Alienação de imobilizado	-	88	36	88
Aquisição de investimentos	-	(3.311)	-	-
Alienação de investimentos	-	9.466	-	-
Aquisição de intangível	-	-	(28)	(44)
Indenização de sinistro	278	-	278	-
Recebimento de dividendos	-	2.359	-	-
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	<u>(1.801)</u>	<u>6.008</u>	<u>(1.793)</u>	<u>(2.910)</u>
Atividades de financiamento				
AFAC - Pagamento partes relacionadas	(1.158)	(634)	-	-
Recebimento partes relacionadas	-	1.057	-	328
Empréstimos e financiamentos pagos	(2.028)	(2.413)	(2.028)	(2.413)
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	<u>(3.186)</u>	<u>(1.990)</u>	<u>(2.028)</u>	<u>(2.085)</u>
Consumo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.068)</u>	<u>(1.195)</u>	<u>(700)</u>	<u>(4.495)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.451	1.740	2.376	5.462
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	383	545	1.676	967

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Cimento Tupi S.A.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas				
Receita operacional bruta	71.196	68.723	71.289	68.723
Devoluções de vendas	(185)	(141)	(185)	(141)
Provisão para devedores duvidosos	-	(131)	-	(131)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	587	-	590
	<u>71.011</u>	<u>69.038</u>	<u>71.104</u>	<u>69.041</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(45.496)	(43.763)	(44.019)	(42.427)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.500)	(14.508)	(20.545)	(14.007)
Valor adicionado bruto	<u>5.015</u>	<u>10.767</u>	<u>6.540</u>	<u>12.607</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(5.004)	(5.093)	(5.410)	(5.413)
Valor adicionado líquido produzido	<u>11</u>	<u>5.674</u>	<u>1.130</u>	<u>7.194</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(574)	(677)	-	-
Receitas financeiras	416	581	464	750
Imposto de renda e contribuição social, diferidos	(2.405)	(633)	(2.405)	(633)
Valor adicionado total a distribuir	<u>(2.552)</u>	<u>4.945</u>	<u>(811)</u>	<u>7.311</u>
Acionistas controladores	<u>(2.552)</u>	<u>4.945</u>	<u>(811)</u>	<u>7.311</u>
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(309)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	9.940	9.889	10.260	10.179
Impostos, taxas e contribuições	5.876	4.682	7.285	6.401
Juros e aluguéis	85.032	34.421	85.044	34.469
Prejuízo do exercício	(103.400)	(44.047)	(103.400)	(44.047)
Valor adicionado distribuído	<u>(2.552)</u>	<u>4.945</u>	<u>(811)</u>	<u>7.002</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A Cimento Tupi S.A. ("Cimento Tupi" ou "Companhia"), com sede à Av. das Américas, 500, Salas 205 e 206, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, tem por objetivo social a fabricação de cimento e argamassas de todos os tipos em suas unidades fabris localizadas em Volta Redonda - RJ, Pedra do Sino - MG e Mogi das Cruzes - SP, a lavra de reservas minerais e aproveitamento das substâncias extraídas na fabricação de cimento, a prestação de serviços de concretagem e a participação em outras sociedades.

A forte desaceleração econômica do país gerou um impacto significativo no setor cimenteiro que, desde 2014, vem enfrentando quedas progressivas no volume e nos preços de venda. Adicionalmente, a dívida da Companhia em moeda estrangeira expôs a Companhia à volatilidade cambial.

Apesar de toda a crise brasileira, a Cimento Tupi vem implementando uma série de medidas para redução de custos, renegociação de suas dívidas e, com isso, vem conseguindo manter as suas atividades operacionais.

De acordo com o noticiado pelo SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) em dezembro de 2018, há uma projeção de crescimento de venda de cimento para 2019 próximo a 3%, decorrente do aumento do índice de confiança da indústria registrado no país e, no âmbito da construção imobiliária, da nova regra no distrato na compra de imóveis, poderá trazer uma maior segurança aos investimentos e alavancar novos lançamentos.

Com relação ao seu endividamento, a Companhia renegociou em 2018, parte de suas dívidas em moeda nacional, mediante a celebração de aditivos com a flexibilização dos fluxos de pagamento e o alongamento dos prazos de vencimento e vem buscando renegociar as demais dívidas, inclusive em moeda estrangeira, com os outros credores.

A Companhia possui ainda alguns ativos não operacionais, tais como as minas de Adrianópolis, Formosa e Mossoró cuja alienação no processo de reestruturação está sendo avaliada pela Administração.

A continuidade das operações da Companhia depende do sucesso da Administração e seus assessores na reestruturação da dívida e da estrutura de capital da Companhia bem como na confirmação das expectativas da Administração e dos Acionistas da Cimento Tupi quanto aos resultados e fluxo de caixa a serem gerados em sua operação, com base na melhora do cenário no mercado de cimento a partir de 2019.

Em fevereiro de 2019, a Companhia obteve decisão favorável no Procedimento Arbitral que moveu em face da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN condenando-a ao pagamento no valor de aproximadamente R\$ 16 milhões.

Em 31 de março de 2019, o capital circulante líquido ("CCL") encontra-se negativo em aproximadamente R\$(1.471.352) (2018 - CCL negativo em R\$1.414.220).

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e foram aprovadas pela Diretoria em 13 de agosto de 2019.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. As demonstrações financeiras consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Os itens incluídos nas informações de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

As informações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa; provisão para obsolescência dos estoques; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Resumo da principais práticas e estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais individuais e consolidadas são uniformes aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

3. Novas Normas, alterações e interpretações de normas

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1), e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor.

Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração avaliou os impactos do IFRS 16 e concluiu que não ocorreram impactos nas demonstrações contábeis.

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração avaliou os impactos da nova norma e concluiu que não ocorreram impactos nas demonstrações contábeis.

4. Empresas do grupo

As informações contábeis incluem as demonstrações da Cimento Tupi S.A. e das empresas controladas a seguir relacionadas, nas quais a Companhia mantém participação no capital social superior a 20%.

	Participação %			
	Capital social		Capital votante	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Cimento Tupi Overseas Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
CP Cimento Overseas Co.	100,00	100,00	100,00	100,00
Tupi Rio Transportes S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Tupimec - Indústria Mecânica Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
IMape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99
Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	99,88	99,88	99,88	99,88
Britas Arujá Ltda.	99,99	99,99	99,99	99,99

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados.
- Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados.
- Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre empresas consolidadas.

- Dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Os períodos das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

5. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	64	965	66	973
Certificado de Depósito Bancário - CDB	305	472	1.596	1.389
Fundos de títulos de dívida pública	14	14	14	14
Caixa e equivalentes de caixa	<u>383</u>	<u>1.451</u>	<u>1.676</u>	<u>2.376</u>

Os CDB's referem-se a aplicações, com rendimentos próximos à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

Os títulos de dívida pública referem-se a aplicações no Banco Santander, representados por Fundos de Títulos Públicos-DI.

A maior rentabilidade das aplicações financeiras, relacionadas acima, é de 96% do Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Duplicatas a receber	27.739	25.425	27.739	25.442
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(8.431)	(8.331)	(8.431)	(8.331)
	<u>19.308</u>	<u>17.094</u>	<u>19.308</u>	<u>17.111</u>

A movimentação da provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foi como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>(8.331)</u>
(+) Complemento PECLD	(100)
(-) Baixa por perda	-
Saldos em 31 de março de 2019	<u>(8.431)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(7.864)</u>
(+) Complemento PECLD	(131)
(-) Recebimento crédito	137
Saldos em 31 de março de 2018	<u>(7.858)</u>

A Companhia constitui essa provisão baseada em análise do histórico de perdas esperadas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

O saldo do contas a receber consolidado, por idade de vencimento, era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	16.113	14.804	16.113	14.821
Vencidos até 90 dias	2.490	2.137	2.490	2.137
Vencidos entre 91 e 180 dias	705	153	705	153
Vencidos há mais de 180 dias	8.431	8.331	8.431	8.331
	<u>27.739</u>	<u>25.425</u>	<u>27.739</u>	<u>25.442</u>

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	4.316	3.366	4.738	3.754
Produtos em elaboração	3.732	3.191	3.732	3.191
Matéria-prima - escória	8.277	7.724	8.277	7.724
Matéria-prima - coque	1.684	1.295	1.684	1.295
Outras matérias-primas	5.835	4.843	5.835	4.843
Materiais para manutenção e consumo	17.484	16.924	17.484	16.924
Estoque em trânsito	1.384	1.230	1.384	1.230
Terrenos a comercializar (i)	-	-	17.167	17.163
	<u>42.712</u>	<u>38.573</u>	<u>60.301</u>	<u>56.124</u>

- (i) Refere-se a estoques de terrenos destinados a venda pertencentes às controladas Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda., e Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., com expectativa de negociação nos próximos 12 meses.

8. Tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	5.107	5.037	5.107	5.037
Imposto de renda/Contribuição Social	9	8	49	46
PIS/Cofins	4	-	708	705
Imposto s/Produtos Industrializados (IPI)	4.424	4.020	4.424	4.020
Outros	334	444	334	444
	<u>9.878</u>	<u>9.509</u>	<u>10.622</u>	<u>10.252</u>
Ativo não circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	5.767	5.588	5.767	5.588
	<u>5.767</u>	<u>5.588</u>	<u>5.767</u>	<u>5.588</u>

9. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Seival Sul Mineração S.A. (i)	3.276	3.247	3.276	3.247
Ano Bom Incorp. e empreendimentos S.A. (ii)	-	-	2.527	2.499
Agemar Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	4.440	4.440	4.440	4.440
Ajuste a Valor Presente	(1.586)	(1.652)	(1.586)	(1.652)
Outros	-	-	887	887
	<u>6.130</u>	<u>6.035</u>	<u>9.544</u>	<u>9.421</u>
Ativo circulante	-	-	3.414	3.386
Ativo não circulante	6.130	6.035	6.130	6.035

- (i) Refere-se ao saldo a receber pela venda das ações da Companhia Nacional de Mineração Candiota, em 4 parcelas anuais, com vencimentos de julho/2019 a julho/2022 atualizadas pelo INPC-variação positiva.
- (ii) Refere-se ao saldo a receber pela venda de imóvel em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, pela controlada Mape.
- (iii) Venda da controlada Suape Granéis do Nordeste Ltda, pelo preço total de R\$9.645. O valor de R\$4.440 possui vencimento para 31/12/2023.

10. Investimentos em empresas controladas

a) Demonstrações sobre as principais controladas

	31/03/2019					31/12/2018				
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas CO.
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,88	99,99	-	99,99	99,99	99,88	99,99	-
Patrimônio líquido	36.500	219	40.818	2.224	-	36.524	220	40.838	2.332	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(25)	(1)	(19)	(108)	-	(1.168)	1.663	(451)	(387)	(3)

b) Movimentação dos investimentos

	31/03/2019								2018
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas Co.	Suape Granéis do Nordeste Ltda.	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício	36.522	219	40.789	2.332	-	-	2.879	82.741	99.714
Integralizações	-	-	-	-	-	-	-	-	6.242
Alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.975)
Baixa mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.655)
Equivalência patrimonial	(25)	(1)	(19)	(108)	-	-	(421)	(574)	2.073
Variação cambial s/investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	616
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.775)
Devolução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)
Reclassificação do passivo	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.443)
Saldo no final do exercício	36.497	218	40.770	2.224	-	-	2.458	82.167	82.741

	31/03/2018								2017
	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupimec Indústria Mecânica Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Cimento Tupi do Nordeste Ltda.	CP Cimento Overseas Co.	Suape Granéis do Nordeste Ltda.	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício	37.690	-	39.157	2.331	4.952	11.517	4.067	99.714	94.294
Integralizações	-	-	3.311	-	-	-	-	3.311	3.920
Transf. De inv. Ao custo	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Alienação de investimentos	-	-	-	-	-	(9.466)	-	(9.466)	(4.643)
Equivalência patrimonial	(547)	-	(63)	(99)	-	309	(277)	(677)	11.028
Variação cambial s/investimentos	-	-	-	-	23	-	-	23	74
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	(2.360)	-	(2.360)	(6.500)
Reclassificação p/o passivo	-	-	-	-	-	-	53	53	1.441
Saldo no final do exercício	37.143	-	42.405	2.232	4.975	-	3.843	90.598	99.714

Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.

A Mape tem como principal objetivo a incorporação, administração, compra e venda de imóveis.

Tupimec Indústria Mecânica Ltda.

A Tupimec tem como principal objetivo a fabricação, comercialização e exportação de peças e equipamentos mecânicos, serviços de montagens, bem como serviços de beneficiamentos a eles relativos.

Tupi Mineradora de Calcário Ltda.

A Tupi Mineradora é uma sociedade pré-operacional e tem como principal objetivo a exploração e aproveitamento de jazidas minerais na região de Adrianópolis, Estado do Paraná.

Cimento Tupi do Nordeste Ltda.

A Cimento Tupi do Nordeste tem como principal objetivo a fabricação de cimento, a venda, transporte e exportação dos produtos e o aproveitamento de jazidas, na região de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Britas Arujá Ltda.

A Britas Arujá, é uma sociedade pré-operacional, constituída no primeiro trimestre de 2015 e tem como objeto a exploração, aproveitamento, pesquisa e lavras de jazidas minerais, inclusive britas de granito no território nacional e a comercialização dos produtos oriundos destas atividades.

Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

A Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações tem como principal objetivo a incorporação, administração, compra e venda de imóveis.

11. Imobilizado

Contas	Controladora				Taxas anuais de Depreciação
	31/03/2019		31/12/2018		
	Custo	Depreciação/ exaustão Acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	28.698	-	28.698	28.698	
Edifícios	109.578	(24.529)	85.049	85.601	2%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	645.686	(250.832)	394.854	390.134	3,33%
Móveis e utensílios	3.213	(2.867)	346	356	10%
Veículos	5.165	(4.831)	334	366	20%
Vagões ferroviários	12.914	(2.226)	10.688	10.620	3,33%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	(482)	393	436	(*)
Máquinas e equipamentos a instalar	2.714	(384)	2.330	2.352	3,33%
Obras em andamento	8.688	-	8.688	16.243	
Adiantamentos a fornecedores	2.024	-	2.024	2.024	
Minas de calcário	23.033	(2.297)	20.736	20.851	(**)
Outros	5.376	(5.194)	182	203	4% a 20%
	<u>847.964</u>	<u>(293.642)</u>	<u>554.322</u>	<u>557.884</u>	

Contas	Consolidado				Taxas anuais de Depreciação
	31/03/2019		31/12/2018		
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	53.056	-	53.056	53.056	
Edifícios	109.608	(24.542)	85.066	85.617	2%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	646.843	(251.643)	395.200	390.482	3,33%
Móveis e utensílios	3.221	(2.875)	346	357	10%
Veículos	9.130	(7.455)	1.675	2.175	20%
Vagões ferroviários	12.914	(2.226)	10.688	10.620	3,33%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	(482)	393	436	(*)
Máquinas e equipamentos a instalar	2.714	(384)	2.330	2.352	3,33%
Obras em andamento	8.688	-	8.688	16.243	
Adiantamentos a fornecedores	2.484	-	2.484	2.484	
Minas de calcário	23.033	(2.297)	20.736	20.851	(**)
Outros	5.570	(5.207)	363	385	4% a 20%
	<u>878.136</u>	<u>(297.111)</u>	<u>581.025</u>	<u>585.058</u>	

(*) Depreciação de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(**) As minas de calcário são amortizadas no prazo de exaustão dessas minas, proporcionalmente ao minério extraído.

Em 31 de março de 2019, o valor de R\$4.863 (R\$4.920 em 31 de março de 2018) relacionado à depreciação foi contabilizado como custo de produto vendido.

Conforme descrito na nota 12, a Administração revisou o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar a perda de seu valor recuperável, não tendo sido observada a necessidade de constituição de provisão para impairment.

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos, a Companhia utilizou-se do valor em uso por Unidade Geradora de Caixa (UGC) a partir de projeções aprovadas pela Administração e premissas consistentes com a análise efetuada em 2019 e 2018, que consideram:

- Revisão dos cenários para cada UGC conforme planos de negócios;
- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa compatível com as reservas minerais comprovadas, sem perpetuidade, contando inclusive com ativos com longos períodos de maturação;
- Taxa de desconto em dólares constantes de 13,92% baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC").

A movimentação do ativo imobilizado durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foram como segue:

Custo do imobilizado	Controladora												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 31/12/2018	28.698	109.578	636.952	3.208	5.145	12.744	875	2.714	16.243	2.024	23.033	5.376	846.590
Adições	-	-	192	5	20	170	-	-	1.692	-	-	-	2.079
Transferências	-	-	8.542	-	-	-	-	-	(8.542)	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(705)	-	-	-	(705)
Saldos em 31/03/2019	28.698	109.578	645.686	3.213	5.165	12.914	875	2.714	8.688	2.024	23.033	5.376	847.964

Depreciação do imobilizado	Controladora												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. Industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 31/12/2018	-	(23.977)	(246.818)	(2.852)	(4.779)	(2.124)	(439)	(362)	-	-	(2.182)	(5.173)	(288.706)
Adições	-	(552)	(4.014)	(15)	(52)	(102)	(43)	(22)	-	-	(115)	(21)	(4.936)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/03/2019	-	(24.529)	(250.832)	(2.867)	(4.831)	(2.226)	(482)	(384)	-	-	(2.297)	(5.194)	(293.642)

Custo do imobilizado	Controladora												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedor	Minas de calcário	Outros	
Saldos em 31/12/2017	28.811	109.578	634.651	3.074	6.886	11.559	903	2.714	14.284	2.193	23.033	5.368	843.054
Adições	-	-	22	-	-	289	-	-	2.273	-	-	11	2.595
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(702)	-	-	-	-	(169)	-	-	(871)
Saldos em 31/03/2018	28.811	109.578	634.673	3.074	6.184	11.848	903	2.714	16.557	2.024	23.033	5.379	844.778

Depreciação do imobilizado	Controladora												
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2017	-	(21.771)	(231.768)	(2.792)	(5.400)	(1.739)	(271)	(271)	-	-	(1.724)	(5.070)	(266.093)
Adições	-	(552)	(3.898)	(13)	(240)	(93)	(45)	(23)	-	-	(115)	(29)	(5.008)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	615	-	-	-	-	-	-	-	615
Saldo em 31/03/2018	-	(22.323)	(235.666)	(2.805)	(5.025)	(1.832)	(316)	(294)	-	-	(1.839)	(5.099)	(275.199)

Custo do imobilizado	Consolidado												
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	53.056	109.608	638.109	3.216	9.247	12.744	875	2.714	16.243	2.484	23.033	5.570	876.899
Adições	-	-	192	5	20	170	-	-	1.692	-	-	-	2.079
Transferências	-	-	8.542	-	-	-	-	-	(8.542)	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(137)	-	-	-	(705)	-	-	-	(842)
Saldo em 31/03/2019	53.056	109.608	646.843	3.221	9.130	12.914	875	2.714	8.688	2.484	23.033	5.570	878.136

Depreciação do imobilizado	Consolidado												
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	-	(23.991)	(247.627)	(2.859)	(7.072)	(2.124)	(439)	(362)	-	-	(2.182)	(5.185)	(291.841)
Adições	-	(551)	(4.016)	(16)	(456)	(102)	(43)	(22)	-	-	(115)	(22)	(5.343)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	73
Saldo em 31/03/2019	-	(24.542)	(251.643)	(2.875)	(7.455)	(2.226)	(482)	(384)	-	-	(2.297)	(5.207)	(297.111)

Custo do imobilizado	Consolidado												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	
Saldo em 31/12/2017	51.067	110.281	636.190	3.174	9.911	11.559	903	2.714	14.344	2.913	23.033	5.621	871.710
Adições	-	-	22	-	360	289	-	-	2.273	-	-	11	2.955
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(15)	-	(1)	(702)	-	-	-	(60)	(169)	-	-	(947)
Saldo em 31/03/2018	51.067	110.266	636.212	3.173	9.569	11.848	903	2.714	16.557	2.744	23.033	5.632	873.718

Depreciação do imobilizado	Consolidado												Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, eqptos. instal. industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Vagões ferroviários	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e eqptos. a instalar	Obras em andamento	Adtos. a fornecedores	Minas de calcário	Outros	
Saldo em 31/12/2017	-	(22.428)	(232.902)	(2.886)	(6.207)	(1.739)	(271)	(271)	-	-	(1.724)	(5.142)	(273.570)
Adições	-	(553)	(3.905)	(13)	(554)	(93)	(45)	(23)	-	-	(115)	(28)	(5.329)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	1	615	-	-	-	-	-	-	-	616
Saldo em 31/03/2018	-	(22.981)	(236.807)	(2.898)	(6.146)	(1.832)	(316)	(294)	-	-	(1.839)	(5.170)	(278.283)

12. Ativo intangível - Controladora e Consolidado

	Controladora				Consolidado			
	Ágio	Direitos minerários		Total	Ágio	Direitos minerários		Total
		Outros				Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	93.564	35.143	583	129.290	93.564	55.526	729	149.819
Adições	-	-	-	-	-	27	-	27
Amortizações	-	-	(67)	(67)	-	-	(67)	(67)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>93.564</u>	<u>35.143</u>	<u>516</u>	<u>129.223</u>	<u>93.564</u>	<u>55.553</u>	<u>662</u>	<u>149.779</u>

	Controladora				Consolidado			
	Ágio	Direitos minerários		Total	Ágio	Direitos minerários		Total
		Outros				Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>93.564</u>	<u>35.143</u>	<u>845</u>	<u>129.552</u>	<u>93.564</u>	<u>55.404</u>	<u>991</u>	<u>149.959</u>
Adições	-	-	-	-	-	44	-	44
Amortizações	-	-	(84)	(84)	-	-	(85)	(85)
Saldos em 31 de março de 2018	<u>93.564</u>	<u>35.143</u>	<u>761</u>	<u>129.468</u>	<u>93.564</u>	<u>55.448</u>	<u>906</u>	<u>149.918</u>

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

O ágio está diretamente relacionado à fábrica de Pedra do Sino-MG. O valor recuperável dos ativos foi calculado com base na unidade geradora de caixa da Companhia: Fábrica de Pedra do Sino e a metodologia utilizada foi o fluxo de caixa descontado no período de vida útil dos ativos da unidade geradora de caixa. Para maiores detalhes veja nota explicativa 11.

Como consequência do teste de valor recuperável dos ativos da Companhia feito em 31 de dezembro de 2018, o valor recuperável é superior ao valor contábil dos ativos. Dessa forma, não foi efetuada provisão para impairment em 31 de março de 2019.

13. Empréstimos e financiamentos - Controladora e Consolidado

	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Controladora				
Moeda nacional				
Bancos de desenvolvimento				
BDMG e outros, com vencimentos até 2022	165.505	-	157.836	-
Custo de transação a apropriar	(268)	-	(330)	-
	<u>165.237</u>	<u>-</u>	<u>157.506</u>	<u>-</u>

	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de giro				
CCBs emitidas pelo Banco Credit Suisse, Fibra, Alfa, ABC Brasil e Banco CCB Brasil, com vencimentos até 2020	96.562	-	100.611	-
Votorantim S.A., com vencimento em jan/2022	-	22.313	-	22.114
	<u>96.562</u>	<u>22.313</u>	<u>100.611</u>	<u>22.114</u>
	<u>261.799</u>	<u>22.313</u>	<u>258.117</u>	<u>22.114</u>
Moeda estrangeira				
Notes - US\$185.000 Sênior Unsecured Notes, vencido em mai/2018	1.072.993	-	1.040.239	-
Agricultural Bank of China - US\$25.500 Facility Agreement, vencido em fev/2017	70.313	-	69.075	-
Financiamento				
Tupacta AG - US\$119.691-vencimento em dez/2028 (I)	-	504.926	-	466.177
Outros - vencimento até set/2030	13.832	487	9.370	483
	<u>1.157.138</u>	<u>505.413</u>	<u>1.118.684</u>	<u>466.660</u>
Controladora	1.418.937	527.726	1.376.801	488.774
Consolidado	<u>1.418.937</u>	<u>527.726</u>	<u>1.376.801</u>	<u>488.774</u>

(i) Se houver vencimento ou pagamento antecipado da dívida antes do 3º aniversário da celebração deste contrato, o valor devido deverá corresponder ao que for maior entre: (a) a dívida ajustada nos termos acordados; (b) R\$ 650.000 ou (c) o equivalente a US\$ 165.000

No exercício de 2018, a Companhia renegociou parte de suas dívidas em moeda nacional junto a instituições financeiras nacionais, com a flexibilização dos fluxos de pagamento e o alongamento dos prazos de vencimento. Até janeiro de 2020, as dívidas junto aos bancos Alfa, Banco CCB Brasil, ABC Brasil e Fibra estarão quitadas. A Companhia permanece em negociação, com os demais credores para renegociar seu endividamento.

Em 9 de abril de 2018 a Companhia assinou um aditivo à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o Banco Fibra S/A, alterando a forma de pagamento e com prorrogação do vencimento para julho de 2019.

Em 10 de julho de 2018, foi assinado um novo aditamento à Cédula de Crédito Bancário - CCB com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A, alterando a forma de pagamento e prorrogando o vencimento para dezembro de 2019.

Em 14 de março de 2019 a Companhia assinou um aditivo à Cédula de Crédito Bancário - CCB, com o Banco ABC Brasil S.A., alterando a forma de pagamento e com prorrogação do vencimento para maio de 2020.

Em 24 de setembro de 2018 a Companhia recebeu uma notificação de que as Cédulas de Crédito Bancários (CCBs) emitidas pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (BRASIL) S.A. teriam sido endossadas para a SPE Geribá Participações SPE-1 Ltda. O acesso à documentação trouxe à Companhia dúvidas sobre a regularidade do referido endosso, o que está sendo objeto de discussão judicial. A Companhia não está realizando a amortização das parcelas das referidas CCBs.

Os títulos de dívida (9,75% Senior Unsecured Notes) destinados à colocação no mercado internacional, no montante total de US\$185.000, venceram em 11 de maio de 2018. A Companhia vem buscando a renegociação de sua dívida junto a esses credores em termos adequados à situação financeira da Companhia e razoáveis para todos os envolvidos.

Em dezembro de 2018, a Companhia incorporou a sua controladora Cimento Santo Estevão e Participações S.A. com o objetivo de otimizar sua estrutura societária atual e com a consequente redução de custos financeiros, operacionais e racionalização de suas atividades. Com a incorporação a Companhia assumiu todos os direitos e obrigações da incorporada, incluindo dívida em valor total equivalente a R\$498.144, que em grande parte (93,58%) é relacionada a dívida originalmente assumida perante o Bradesco Vida e Previdência pela Cimento Santo Estevão e Participações S.A., com vencimento em dezembro de 2028.

14. Transações com partes relacionadas

	Controladora						31/12/2018
	31/03/2019						
	Tupi Rio Transportes S.A.	Mape Incorporação e Empreendimentos Ltda.	Tupi Mineradora de Calcário Ltda.	Touro Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Outros	Total	
Ativo circulante							
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	-	601	381	99	1.099	-
Passivo circulante							
Antecipação de dividendos	-	16.104	-	-	10	16.114	16.173
Transações							
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.843)	-	-	-	-	(7.843)	(30.658)

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente a contas correntes mantidas e ao fornecimento de serviços e insumos para produção e operação dos negócios das sociedades.

15. Impostos e contribuições parcelados

Referem-se principalmente ao parcelamento de ICMS nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Principal	Juros/Multa	Total	Principal	Juros/Multa	Total
Passivo circulante	10.308	2.302	12.610	9.871	2.989	12.860
ICMS	10.081	2.302	12.383	9.275	2.989	12.264
PRT	-	-	-	369	-	369
Outros	227	-	227	227	-	227
Passivo não circulante	16.610	3.266	19.876	13.421	5.040	18.461
ICMS	16.295	3.266	19.561	13.084	5.040	18.124
Outros	315	-	315	337	-	337
	<u>26.918</u>	<u>5.568</u>	<u>32.486</u>	<u>23.292</u>	<u>8.029</u>	<u>31.321</u>

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Principal	Juros/Multa	Total	Principal	Juros/Multa	Total
Passivo circulante	11.088	2.089	13.177	10.270	3.057	13.327
ICMS	10.648	2.089	12.737	9.461	3.057	12.518
PRT	-	-	-	369	-	369
Outros	440	-	440	440	-	440
Passivo não circulante	18.706	2.906	21.612	14.567	5.305	19.872
ICMS	17.697	2.906	20.603	13.483	5.305	18.788
Outros	1.009	-	1.009	1.084	-	1.084
	<u>29.794</u>	<u>4.995</u>	<u>34.789</u>	<u>24.837</u>	<u>8.362</u>	<u>33.199</u>

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	65.508	60.325	65.862	60.733
PIS/COFINS	12.473	11.162	13.039	11.540
ISS	636	589	640	594
Outros	619	358	623	362
	<u>79.236</u>	<u>72.434</u>	<u>80.164</u>	<u>73.229</u>

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em AGE de 24 de janeiro de 2018, foi aumentado o capital social da Companhia no valor de R\$16.000 mediante emissão de ações ordinárias e preferenciais, o cancelamento das ações em tesouraria e o grupamento das ações ordinárias e preferenciais.

Em AGE de 26 de setembro de 2018, foi aumentado o capital social da Companhia no valor de R\$2.918 mediante emissão de ações ordinárias e preferenciais.

Em 31 de março de 2019, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.793 ações ordinárias e 11.792 ações preferenciais (31 de dezembro de 2018, 11.793 ações ordinárias e 11.792 ações preferenciais), sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e não fazem jus ao recebimento de dividendo mínimo ou fixo.

b) Reservas de capital

A reserva de ágio representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico das ações na data da emissão em 1996.

c) Reserva legal

Constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

d) Reserva de retenção de lucros

Constituída pela retenção de parte do lucro líquido do exercício, quando houver. Referida retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, aprovada pelos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária e destina-se a investimentos futuros da Companhia.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual, ajustado em conformidade com as disposições legais.

As ações preferenciais serão assegurados a percepção de dividendos por ação 10% superiores aos dividendos por ação pagos, às ações ordinárias.

f) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018.

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período, atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

	31/03/2019			31/03/2018		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Prejuízo do exercício	(51.702)	(51.698)	(103.400)	(24.280)	(19.767)	(44.047)
Média ponderada do número de ações (em milhares de ações)	11.793	11.792	23.585	834	679	1.513
Prejuízo por ação básico e diluído	(4,3841)	(4,3841)	(4,3841)	(29,1124)	(29,1124)	(29,1124)

Para o resultado findo em 31 de março de 2019, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído, uma vez que não há instrumentos diluidores.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo antes dos impostos	(100.995)	(43.414)	(100.995)	(43.414)
ADIÇÕES				
Resultado de equivalência patrimonial	574	677	574	-
Realização subconta dif. Positiva ativo	-	4.049	-	4.049
Amortização custo captação empréstimos	922	1.234	922	1.234
Variação cambial sobre empréstimos	7.274	4.510	7.274	4.510
Outras adições	314	2.987	314	3.664
EXCLUSÕES				
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Depreciação - dif. Tx. Fiscal x societária	(8.148)	(8.129)	(8.148)	(8.129)
Outras exclusões	(65)	-	(65)	-
Prejuízo ajustado	(100.124)	(38.086)	(100.124)	(38.086)
Alíquotas aplicáveis	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Débitos fiscais constituídos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(1.768)	(465)	(637)	(168)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(1.768)</u>	<u>(465)</u>	<u>(637)</u>	<u>(168)</u>
	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo antes dos impostos	(100.982)	(43.059)	(100.982)	(43.059)
ADIÇÕES				
Resultado de controladas pelo lucro presumido	-	580	-	580
Realização subconta dif. Positiva ativo	-	4.049	-	4.049
Amortização custo captação empréstimos	922	1.234	922	1.234
Variação cambial sobre empréstimos	7.274	4.510	7.274	4.510
Outras adições	314	3.664	314	3.664
EXCLUSÕES				
Resultado de controladas pelo lucro presumido	(67)	-	(67)	-
Depreciação - dif. Tx. Fiscal x societária	(8.148)	(8.129)	(8.148)	(8.129)
Outras exclusões	(65)	-	(65)	-
Prejuízo ajustado	(100.752)	(37.151)	(100.752)	(37.151)
Alíquotas aplicáveis	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	-	-
IRPJ e CSLL - correntes de controladas - lucro real	-	-	-	-
IRPJ e CSLL - Lucro presumido	(9)	(32)	(4)	(14)
Débitos fiscais constituídos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(1.768)	(465)	(637)	(168)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(1.777)</u>	<u>(497)</u>	<u>(641)</u>	<u>(182)</u>

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL	135.285	135.285
Provisões para contingências	241	241
IR e CS diferidos ativos	<u>135.526</u>	<u>135.526</u>
IR e CS diferidos s/diferenças temporárias	(38.186)	(35.781)
Operações tributadas regime caixa - (v/c)	(6.787)	(6.787)
Amortização fiscal de ágio	<u>(31.812)</u>	<u>(31.812)</u>
IR e CS diferidos passivos	<u>(76.785)</u>	<u>(74.380)</u>
	<u>58.741</u>	<u>61.146</u>

Considerando, a expectativa de geração de lucro tributário até o exercício de 2028, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, apurados a partir do segundo semestre do exercício de 2015.

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não têm prazo de prescrição, porém a Companhia somente pode utilizar o montante de até 30% dos lucros tributáveis por ano.

A Companhia realizou parte do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituído sobre prejuízos fiscais nos exercícios de 2014 e 2017.

19. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos. A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, realiza análise das demandas judiciais pendentes e, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, para aquelas com expectativa de perda provável.

A Companhia mantém, em 31 de março de 2019, provisão para contingência decorrente de discussões trabalhistas, com possibilidade de perda provável, no valor de R\$709 (R\$709 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia possui, em 31 de março de 2019, depósitos judiciais no montante de R\$9.341 (R\$9.063 em 31 de dezembro de 2018).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.415	1.415	1.415	1.415
Novos	-	-	-	-
Encerrados	(706)	(706)	(706)	(706)
Saldo final	709	709	709	709

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus consultores jurídicos como possível para as quais não há provisão para contingências constituída.

O valor de tais contingências em 31 de março de 2019 era de R\$152.999 (R\$152.999 em 31 de dezembro de 2018), conforme abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contingências tributárias	74.192	74.192	131.940	131.940
Contingências trabalhistas	18.580	18.580	18.947	18.947
Contingências cíveis	2.112	2.112	2.112	2.112
	<u>94.884</u>	<u>94.884</u>	<u>152.999</u>	<u>152.999</u>

20. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas contratam cobertura de seguros para seus estoques e bens do ativo imobilizado na modalidade de Seguros de Riscos Nomeados e Responsabilidade Civil. Na avaliação dos riscos, são considerados os seguintes aspectos: (a) localização descentralizada das plantas industriais (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo); (b) natureza das atividades; e (c) medidas preventivas contra acidentes. O limite máximo da indenização - LMI - total é de R\$198.685 para as plantas industriais.

Os montantes de coberturas contratadas levam em consideração as estimativas para cobrir eventuais perdas em locais de maior concentração de riscos e a perda máxima possível de sinistro em um único evento.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, foram determinadas pela Administração.

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

21.1. Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas Controladas por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	383	-	383	1.451	-	1.451
Contas a receber	19.308	-	19.308	17.094	-	17.094
Títulos a receber	6.130	-	6.130	6.035	-	6.035
	<u>25.821</u>	<u>-</u>	<u>25.821</u>	<u>24.580</u>	<u>-</u>	<u>24.580</u>

Ativos financeiros	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.676	-	1.676	2.376	-	2.376
Contas a receber	19.308	-	19.308	17.111	-	17.111
Títulos a receber	9.544	-	9.544	9.421	-	9.421
	<u>30.528</u>	<u>-</u>	<u>30.528</u>	<u>28.908</u>	<u>-</u>	<u>28.908</u>

21.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas Controladas podem ser classificados como empréstimos e financiamentos contabilizados por meio do valor justo no resultado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	32.869	26.146
Empréstimos e financiamentos	1.946.663	1.865.575
Partes relacionadas	16.114	16.173
	<u>1.995.646</u>	<u>1.907.894</u>

Passivos financeiros	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	33.331	27.568
Empréstimos e financiamentos	1.946.663	1.865.575
	<u>1.979.994</u>	<u>1.893.143</u>

21.3. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e suas Controladas são previamente aprovadas pela Administração da Companhia e realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. São adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e às taxas de juros.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, o rating disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas Controladas são:

a) Risco de moeda com variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de computar prejuízos derivados de flutuações das taxas de câmbio.

A Companhia tem seu passivo indexado ao dólar norte-americano, portanto, a imprevisibilidade agregada pelo passivo flutuante advém substancialmente da variação cambial, como mostra a simulação dos valores futuros considerando a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 25% e 50%.

Empréstimos em moeda estrangeira	Valor em reais	Análise de sensibilidade	
		(Cenário I) valor futuro I	(Cenário II) valor futuro II
Notes - USD185.000	720.889	901.111	1.081.333
Agricultural Bank of China - USD15.391	59.974	74.967	89.961
Tupacta - USD119.691	466.400	583.000	699.600
Cemrock e Brown Brothers - USD2.543	9.909	12.386	14.863

b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros estão sujeitos a riscos de crédito como as disponibilidades e contas a receber. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza tais riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, e são condicionadas a um limite de crédito estipulado individualmente por cliente.

c) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras decorrentes principalmente dos empréstimos contratados.

d) Risco de liquidez

“Risco de Liquidez” representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas Controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

	Controladora			Total em 31/03/2019
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	1.418.937	-	527.726	1.946.663
Contas a pagar a fornecedores	32.869	-	-	32.869
Adiantamento de clientes	6.793	-	-	6.793
Outros passivos financeiros	129.168	20.360	5.610	155.138
Saldo em 31 de março de 2019	1.587.767	20.360	533.336	2.141.463

	Consolidado			Total em 31/03/2019
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	1.418.937	-	527.726	1.946.663
Contas a pagar a fornecedores	33.331	-	-	33.331
Adiantamento de clientes	6.793	-	-	6.793
Outros passivos financeiros	115.365	21.733	6.194	143.292
Saldo em 31 de março de 2019	1.574.426	21.733	533.920	2.130.079

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de vendas				
Vendas de produtos	71.196	68.723	71.289	68.723
Deduções sobre vendas	(18.902)	(18.225)	(20.199)	(19.619)
Devoluções de vendas	(185)	(141)	(185)	(141)
ICMS sobre vendas	(12.153)	(11.740)	(12.707)	(12.426)
PIS e COFINS sobre vendas	(6.564)	(6.344)	(7.292)	(7.037)
Outros	-	-	(15)	(15)
Receita operacional líquida	52.294	50.498	51.090	49.104

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesa com pessoal administrativo	(3.710)	(3.826)	(3.737)	(3.909)
Honorários advocatícios	(1.291)	(926)	(1.294)	(930)
Locação de imóveis/veículos/equipamentos	(68)	(59)	(76)	(96)
Despesas de viagens	(93)	(95)	(99)	(109)
Consultoria/Serv. Terc.	(711)	(691)	(734)	(707)
Outras	(727)	(726)	(828)	(1.001)
	(6.600)	(6.323)	(6.768)	(6.752)

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Baixa de imobilizado/investimentos	(427)	587	(411)	587
Crédito Pis/Cofins	153	1.171	153	1.171
Parcelamento de ICMS	-	-	-	-
Ajuste de inventário	(168)	-	(168)	-
Outras	(1.120)	265	(1.072)	884
	<u>(1.562)</u>	<u>2.023</u>	<u>(1.498)</u>	<u>2.642</u>

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(29.338)	(19.881)	(29.338)	(19.881)
Juros/multas s/parcelamentos impostos	(1.043)	(1.856)	(1.047)	(1.856)
Descontos concedidos	(198)	(721)	(198)	(721)
Juros contratuais - finames	(46.526)	(5.099)	(46.526)	(5.099)
Varição cambial s/empréstimos	(7.271)	(4.504)	(7.271)	(4.504)
Outras despesas financeiras	(57)	(1.900)	(56)	(1.943)
	<u>(84.433)</u>	<u>(33.961)</u>	<u>(84.436)</u>	<u>(34.004)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	104	81	104	81
Juros sobre aplicação financeira	4	3	24	23
Juros recebidos de clientes	200	244	200	244
Outras receitas financeiras	108	253	136	402
	<u>416</u>	<u>581</u>	<u>464</u>	<u>750</u>
	<u>(84.017)</u>	<u>(33.380)</u>	<u>(83.972)</u>	<u>(33.254)</u>

26. Informações por segmento

A Administração agrupa as entidades em dois segmentos distintos:

a) Cimento

Que tem como principal objetivo a fabricação de cimentos e argamassas de todos os tipos nas unidades fabris da Companhia.

b) Incorporação e administração de imóveis

Que tem como principal objetivo a incorporação e administração de imóveis.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis consolidadas.

As informações por segmentos da Companhia estão incluídas na tabela a seguir:

	31/03/2019				Total Consolidado
	Cimento	Incorporação e administração de imóveis	Outros	Eliminações	
Receita líquida	52.294	74	6.566	(7.844)	51.090
Lucro (prejuízo) bruto	(5.572)	36	(538)	-	(6.074)
Depreciação e amortização	(5.004)	-	(406)	-	(5.410)
Lucro (prejuízo) operacional	(16.404)	28	(634)	-	(17.010)
Resultado financeiro	(84.017)	38	7	-	(83.972)
Resultado de equivalência patrimonial	(574)	-	-	574	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(100.995)	66	(627)	574	(100.982)
Imposto de renda e contribuição social	(2.405)	(13)	-	-	(2.418)
Participação de acionista minoritário	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(103.400)	53	(627)	574	(103.400)
Ativo circulante	78.843	22.777	3.859	(2.405)	103.074
Ativo não circulante	848.546	16.105	47.462	(99.132)	812.981
Passivo circulante	1.587.767	457	5.822	(19.620)	1.574.426
Passivo não circulante	553.696	221	1.736	-	555.653

	31/03/2018				Total Consolidado
	Cimento	Incorporação e administração de imóveis	Outros	Eliminações	
Receita líquida	50.498	-	6.101	(7.495)	49.104
Lucro (prejuízo) bruto	(2.814)	(534)	(104)	-	(3.452)
Depreciação e amortização	(5.092)	-	(321)	-	(5.413)
Lucro (prejuízo) operacional	(9.357)	(739)	291	-	(9.805)
Resultado financeiro	(33.380)	158	(32)	-	(33.254)
Resultado de equivalência patrimonial	(677)	-	-	677	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(43.414)	(581)	259	677	(43.059)
Imposto de renda e contribuição social	(633)	(46)	-	-	(679)
Participação de acionista minoritário	-	-	-	(309)	(309)
Lucro (prejuízo) líquido	(44.047)	(627)	259	368	(44.047)
Ativo circulante	71.530	21.719	3.006	(2.803)	93.452
Ativo não circulante	822.501	16.695	48.118	(105.722)	781.592
Passivo circulante	1.215.635	157	2.850	(21.760)	1.196.882
Passivo não circulante	49.670	-	1.211	(1.495)	49.386

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data, eventos que pudessem alterar a forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.